

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ	Revisão	01 de 07/2022
	METASSILICATO DE SÓDIO	Páginas	1/7

No interesse da Segurança, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente, deve-se informar todos os funcionários, usuários e clientes sobre os dados incluídos nesta ficha (FISPQ).

1. IDENTIFICAÇÃO

- **Nome Comercial:** METASSILICATO DE SODIO PENTAHIDRATADO
- **Sinônimo:** Metassilicato de Sódio, Metassilicato de di-Sódio
- **Principais usos do produto:** Matéria-prima para fabricação de desingraxante, industria textil, galvanoplastia, detergentes industriais, industria ceramina e metalurgica.
- **Fornecedor:** Prolink Indústria Química Ltda
- **Endereço:** Estrada GPI 445, s/n Zona Rural cx 36, Guapiaçu - SP
- **Contato para informações:** (17) 3267-0770
- **Telefone de Emergência:** 0800 117 2020
- **Email:** sac@prolinkquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Corrosivo para os metais – Categoria 1 Toxicidade aguda – Oral – Categoria 4 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1 Toxicidade órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictograma(s):



Palavra de Advertência: Causa irritação ocular. Causa irritação a pele.

Frases de Perigo: Causa irritação ocular. Causa irritação a pele.

Frase de Precaução: Em caso de contato direto com a pele e olhos, lave-os suavemente com água corrente. Procure atendimento médico.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não conhecido.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância:

Nome químico comum: Metassilicato de sodio pentahidratado

Sinônimo: Metassilicato de Sódio, Metassilicato de di-Sódio

Elaborador: Leila M. Uemura Brito

Aprovador: Thiago A. Peres

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ	Revisão	01 de 07/2022
	METASSILICATO DE SÓDIO	Páginas	2/7

CAS No: 7758-29-4

Ingrediente que contribuem para o perigo: Não aplicável

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover para ar fresco imediatamente. Caso a vítima esteja inconsciente manter as vias respiratórias abertas. Em caso de dificuldades respiratórias procurar auxílio médico.

Contato com a pele: Lavar a pele com água e sabão em abundância por pelo menos 15 minutos, removendo as roupas e calçados contaminados. Procurar auxílio médico caso a irritação persista.

Contato com os olhos: Lavar bem em água corrente por pelo menos 20 minutos. Manter as pálpebras levantadas para certificar-se que estão sendo lavadas. Não utilizar neutralizantes. Procurar auxílio médico imediatamente.

Ingestão: NÃO INDUZA AO VÔMITO. Se a vítima estiver consciente e alerta, dar grandes quantidades de água para beber. Procurar auxílio médico imediatamente. Caso ocorra o vômito involuntário, não impedir. Colocar a vítima deitada de lado para que não haja sufocamento.

Notas para o médico: Tratamento sintomático. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção Adequados: Adequados: Compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂). Não recomendados: Jatos d'água de forma direta. Meios de

Extinção não Adequados: A combustão do produto química ou da sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas como bueiros, porões etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados.

Perigos específicos da mistura ou substância: Pode liberar gases tóxicos durante a queima.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água

Elaborador: Leila M. Uemura Brito

Aprovador: Thiago A. Peres

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ	Revisão	01 de 07/2022
	METASSILICATO DE SÓDIO	Páginas	3/7

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções especiais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele.

Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Evacuar a área próxima ao derramamento/vazamento.

Para pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com óculos de proteção ou protetor facial contra respingos, luvas de PVC, calçados de segurança e vestimenta protetora adequada. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara com filtro contra poeiras ou névoas. Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Evacuar a área, num raio de 25 metros.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local.

Evite formação de vapores e névoas.

Evite exposição ao produto.

Evite contato com materiais incompatíveis.

Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade
Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Condições a evitar: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Materiais para embalagens: Recomendados: Sacaria de polietileno.

Não recomendados: Alumínio. Métodos e materiais para contenção e limpeza: Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ. Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ	Revisão	01 de 07/2022
	METASSILICATO DE SÓDIO	Páginas	4/7

8. CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional: Não estabelecidos.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal Proteção dos olhos/face: Óculos com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo: Luvas de borracha, neoprene ou PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora adequada.

Proteção respiratória: Máscara com filtro contra poeiras ou névoas.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico: Sólido

Forma: Pó

Cor: Branco

Odor: Inodoro

pH: não disponível

Ponto de Fusão: 72,2 °C

Ponto de Ebulição: não disponível

Ponto de Fulgor: Não aplicável

Temperatura de Decomposição: Não aplicável

Densidade Aparente: não disponível

Solubilidade: solúvel em água

Taxa de evaporação: Não pertinente

Inflamabilidade: Não pertinente

Limite inferior/superior inflamabilidade ou explosividade: Não disponível

Pressão de vapor: Não disponível

Densidade de vapor: Não disponível

Coefficiente de partição –n-octanol/água: Não disponível

Temperatura de auto-ignição: Não disponível

Volatilidade: Não Aplicável

Viscosidade: Não pertinente

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. O produto é higroscópico e absorverá umidade do ar, tendendo a se empedrar.

Possibilidade de reações perigosas: Pode ser corrosivo para os metais.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Umidade e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Ácidos fortes, alumínio, zinco e estanho. Produtos perigosos da decomposição: Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

Elaborador: Leila M. Uemura Brito

Aprovador: Thiago A. Peres

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ	Revisão	01 de 07/2022
	METASSILICATO DE SÓDIO	Páginas	5/7

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Geral: Nocivo se ingerido Olhos: Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.

Pele: Não classificado como corrosivo ou irritante à pele. **Inalação:** A baixa volatilidade torna improvável a inalação de vapor. A alta concentração de partículas aéreas de vapores resultantes do aquecimento, formação de névoa ou jatos pode provocar irritação no trato respiratório, nas membranas.

Ingestão: Nocivo se ingerido Informação sobre toxicidade aguda: Nocivo se ingerido. DL50 (oral, ratos): 1153 mg/kg

Informações sobre corrosão/irritação/sensibilização: **Corrosão/irritação da pele:** Não classificado como corrosivo ou irritante à pele. Estudos realizados em coelhos confirmaram que o produto não é corrosivo ou irritante à pele, com índice de 0,0 para eritema e 0,0 para edema (Método OECD 404).

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor. **Sensibilização respiratória ou da pele:** Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Informações sobre carcinogenicidade/mutagenicidade/toxicidade reprodutiva:

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. **Mutagenicidade em células germinativas:** Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Toxicidade à reprodução e lactação: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: A exposição única pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros.

A ingestão pode provocar ulceração ou sangramento do estômago, náusea e diarreia.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto Ecotoxicidade: Devido ao pH do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade. **Persistência e degradabilidade:** Nos efluentes os silicatos são neutralizados e se dispersam rapidamente.

Potencial bioacumulativo: Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. **Mobilidade no solo:** Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais. **Outros efeitos adversos:** Devido ao caráter básico do produto, pode causar alterações nos compartimentos ambientais, provocando danos aos organismos.

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ	Revisão	01 de 07/2022
	METASSILICATO DE SÓDIO	Páginas	6/7

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição

Produto: Assegure-se que todas as agências federais, estaduais e locais recebam a notificação apropriada de derramamentos e métodos de análise.

Restos de produtos: Todos os esforços devem ser para a recuperação e reutilização do material, necessário o descarte, eliminar em incinerador homologado equipado com queimador de saída e lavador de gases de combustão. Observar os requerimentos federais, estaduais e locais.

Embalagem usada: As embalagens vazias e contaminadas devem ser dispostas de acordo com os requerimentos federais, estaduais e locais.

NÃO REUTILIZAR A EMBALAGEM. NÃO SOLDE, CORTE PRESSURIZE, OU EXPONHA EMBALAGENS VAZIAS A FONTES DE CALOR, ENERGIA OU FAÍSCA. EMBALAGENS PODEM EXPLODIR CAUSANDO DANOS FÍSICOS OU ATÉ MESMO A MORTE.

Deveriam ser consideradas como lixo perigoso e tomados os cuidados de acordo com os regulamentos locais.

14. INFORMAÇÕES DO TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais Terrestre: Resolução n° 5.947 de 01 de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

ONU: 3253

Nome apropriado para embarque: TRIOXOSSILICATO DE DI-SÓDIO

Classe ou subclasse de risco principal: 8 Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA Número de risco: 80 Grupo de embalagem: III Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). Número ONU: 3253 Nome apropriado para embarque: DISODIUM TRIOXOSILICATE Classe ou subclasse de risco principal: 8 Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA Grupo de embalagem: III EmS: F-A, S-B.

Perigo ao meio ambiente: Devido ao pH do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization”

Elaborador: Leila M. Uemura Brito

Aprovador: Thiago A. Peres

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ	Revisão	01 de 07/2022
	METASSILICATO DE SÓDIO	Páginas	7/7

(Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR). Número ONU: 3253 Nome apropriado para embarque: DISODIUM TRIOXOSILICATE Classe ou subclasse de risco principal: 8 Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA Grupo de embalagem: III

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico: Norma ABNT-NBR 14725:2014. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores. Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa

usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico. Legendas e abreviaturas: CAS – Chemical Abstracts Service OECD – Organization for Economic Co-operation and Development ONU – Organização das Nações Unidas SCBA – Self Contained Breathing Apparatus Referências bibliográficas: AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012. BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978. BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978. ECOLYZER. Suplemento Específico de Relatório Final: “Irritação/corrosão cutânea primária em coelhos” F34 – Protocolo Ecolyzer 022214.R – Silicato de Sódio Neutro Líquido. São Paulo, 2013. EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: jul. 2014. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013. IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: . Acesso em: ago, 2020.

Elaborador: Leila M. Uemura Brito

Aprovador: Thiago A. Peres